



مکتبہ امام رضا خان



Uma Breve Biografia de **Imam Ahmed Raza Khan**

(EM PORTUGUÊS)

DA AUTORIA DE : AMEER-E-AHLE-E-SUNNAT
HAZRAT ALLAMA MOULANA ABU BILAL

Muhammad Ilyas
Attar Qadri Razawi



الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَنِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O meu Primeiro Livrete

الْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّ وَجَلَّ Eu tenho uma grande admiração por A'lâ Ḥaḍrat Imām Ahmād Razā Khān ﷺ desde a minha infância. O meu primeiro livrete (artigo) é ‘A Biografia do Imām Ahmād Razā’, que foi publicado no dia 25 de Rajab-ul-Murajjab de 1393 (31 de Março de 1973), na altura do ‘Yaum-e- Razā’. Foram publicadas numerosas edições, com pequenos acertos ao longo dos tempos.

Naqueles dias, a marca que lembrava-me do Rauḍah-e-Rasūl ﷺ, não ficou em mim, eu desenvolvi essa forma de pensar mais tarde. Contudo, para posterior recordação a data inicial está ainda guardada na última página. Que Allah ﷺ, aceite esse meu esforço e faça com que esse pequeno livrete seja benéfico para àqueles que são devotos do Mais Abençoad Profeta ﷺ. Que Allah ﷺ, perdoe-me e a todos leitores Sunnīs, deste livrete, sem que nos julgue, em nome do A'lâ Ḥaḍrat ﷺ.

أَمِينٌ يَجِادُ النَّبِيَّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

25 de Muḥarram-ul-Ḥarām, 1433 Ḥijrī

21-12-2011

تَذْكِرَةُ إِمَامِ أَحْمَدِ رَضا

Uma Breve Biografia de Imam Ahmad Raza

بِحَمْدِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Esta brochura foi escrita por Shaykh-e-Tariqat Amir-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador de Dawat-e-Islam ‘Allamah Maulana Abu Bilal Muhammed Ilyas Attar Qadiri Razavi دامت برگائه العالیہ em Urdu. A tradução Majilis traduziu esta brochura em Inglês. Se encontrares qualquer erro nesta tradução, por favor informa a tradução Majilis no seguinte postal ou endereço electrónico com propósito de ganhar recompensa.

Translation Majlis (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah
Saudagran, Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah,
Karachi, Pakistan

Phone: (92-21-34921389-90-91-93)

Email: translation@dawateislami.net

الْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعَلَمِيْنَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى سَيِّدِ الْمُرْسَلِيْنَ
آمَّا بَعْدُ فَاعُوذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطَنِ الرَّجِيمِ ۝ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيمِ ۝

Du'ā para ler o livro

Leia o seguinte Du'ā (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, لَنْ شَاءَ اللّٰهُ عَزَّ وَجَلَّ, lembrarás de qualquer coisa que estudas:

اللّٰهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَانْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah! Abra o portão de conhecimento e sabedoria para nós e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnífico.

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'ā.

الْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَاعُوذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطَنِ الرَّجِيمِ ۖ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيمِ

Uma Breve Biografia de

Imam Ahmad Raza

صَلَوةُ اللّٰهِ عَلَيْهِ

Não importa o quanto Satanás tente usar seus truques para impedir-te de ler este livrete, leia-o completamente para a melhoria da tua vida futura.

Virtudes do Durud Sharif

É uma boa nova do Profeta da humanidade, a Paz dos corações, Mais Generoso e Bondoso ﷺ, “Aquele que recitar (Durud Sharīf) para mim, eu irei interceder por ele.” (*Al-Qawl-ul-Bādī*, pp. 261 *Mūassasa-tur-Rayyān*, Beirut)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللّٰهُ تَعَالٰى عَلٰى مُحَمَّدٍ

Nascimento Auspicioso

Meu mestre, A'lâ Ḥazrat, Imām-e-Āhl-e-Sunnat, Revivedor do Sunnah, Eradicador do Bid'ah, Sábio do Shari'ah, Guia de Ṭarīqah, 'Allāma Maulānā Al-hāj Al-hāfiẓ Al-Qārī Ash-Shāh Imām

Aḥmad Razā Khān ﷺ nasceu num sábado, 10 de Shawwāl, 1272 A.H. (14 de Junho de 1856), na hora de zuhr salāh, em Jasoli, um dos distritos de Bareilly Sharīf, na Índia. O nome correspondente ao ano do seu nascimento (1272 A.H.) é Al-Mukhtār. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat*, vol. 1, pp. 58, *Maktaba-tul-Madīnah*, Karachi)

Ano do Nascimento de A'lā Hazrat

Meu mestre, A'lā Hazrat ﷺ derivou o seu ano de nascimento da 28ª parte, verso 22, do Sūrah Mujādalah. Neste verso, exitem 1272 numerários, de acordo com o 'Ilm-e-Abjad, e o seu nascimento de acordo com calendário Ḥijrī é também no ano 1272. Portanto, é citado na página 410 do livro *Malfürzāt-e-A'lā Hazrat*, publicado pelo Maktaba-tul-Madīnah: Debatia-se sobre as datas de nascimento; nisso A'lā Hazrat disse: الحمد لله عز وجل minha data de nascimento está nesse verso:

أُولَئِكَ كَتَبَ فِي قُدُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَآيَدَهُمْ بِرُوْحٍ مِّنْهُ

É este, sobre quem Allah incutiu fé, e ajudou com um Espírito Dele mesmo. [*Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)*] (Parte 29, Mujādalah, Verso 22)

Seu nome de nascimento é Muhammad, seu avô chamava ele de 'Aḥmad Razā' e ele ficou mais conhecido pelo último nome.

صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَّوْا عَلَى الْحَسِيبِ

Infância Incrível

Geralmente, em todas gerações, o estado da mente das crianças é quase similar isso é, até a idade de sete ou oito anos, eles mantêm-se imaturos e como tal são incapazes de conceber. Mas, a infância de A'lâ Hazrat ﷺ foi muito ilustre, o seu senso de maturidade e capacidade de memorização eram tão fortes que, mesmo estando ainda na infância, ele conseguiu completar a recitação do Sagrado Quran com apenas 4 anos e meio de idade. Aos seis anos, ele deu um sermão extremamente aprofundado acerca do tópico- Milād-un-Nabī ﷺ em frente de uma grande multidão, (reunida) no mês de Rabī'-ul-Awwal, e foi calorosamente aplaudido pelos sábios e clérigos. Ainda na mesma idade (6 anos), ele determinou a direcção de Bagdad Sharīf (a cidade sagrada de Ghauš-e-A'żam ﷺ) e depois, ele nunca esticou as pernas naquela direcção, em sinal de respeito.

Ele era muito zeloso acerca do seu Ṣalāh; ele fazia os cinco Ṣalāh's diários no Masjid e com o Takbīr-e-Aūlā. Sempre que ele encontrasse uma mulher, por acaso, ele imediatamente inclinava a sua cabeça baixando o olhar, estando totalmente dominado pelo Sunnah do Amado Profeta ﷺ, o que ele poeticamente expressou na abençoada presença do Mais Abençoado Profeta ﷺ, como vem abaixo:

Nīchī ānk̄haun kī sharam-o-hayā par Durūd

Aūnchī bīnī kī rif'at pay lāk̄haun Salām

(Hadāiq-e-Bakhshish)

A'lā Ḥazrat abraçou a piedade até ao ponto de, em sua adolescência os seus passos não se ouviam, quando ele estivesse a andar. Ele começou a cumprir com o jejum de Ramaḍan-ul-Mubārak com sete anos de idade. (*Fatāwā Razawiyyah*, vol. 30, pp. 16)

Um evento de Infância

Sayyid Ayyūb ‘Alī رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ narra que, quando A'lā Ḥazrat era uma criança um professor vinha habitualmente para ensinar-lhe o Sagrado Quran. Um dia, enquanto ensinava, o professor pediu ao A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ vezes e mais vezes para que recitasse uma palavra de um verso do Quran, mas ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ não conseguia articular do jeito que o seu professor o pediu para fazer. O Professor pronunciava a palavra com *Zabar*, mas A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pronunciava a mesma palavra com *Zair*. Quando o seu avô, Maulānā Razā ‘Alī Khān رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, notou essa situação, ele chamou A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ para junto dele e lhe disse para ir levar o Sagrado Quran, de modo a confirmar-se a palavra correcta.

Ao verificar no Sagrado Quran, ele descobriu que o escriba cometeu um erro, escrevendo *Zabar* no lugar de *Zer*, i.e. o que A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pronunciava estava correcto. O seu avô, رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, perguntou, ‘Ahmad Razā! Porque é que tu não recitaste/ pronunciaste a palavra como o teu professor te disse? A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, respeitosamente, respondeu: ‘Eu tentei pronunciar

como o professor recitou, mas eu senti como se eu não tivesse controlo sobre a minha língua.

A'lā Ḥazrat ﷺ conta que “Houve um professor meu com quem eu aprendia livros iniciais, sempre que ele terminava os seus ensinamentos eu olhava para as minhas lições, apenas uma ou duas vezes, depois fechava os livros. Depois disso, quando ele pedisse para que eu repetisse as minhas lições, eu repetia palavra por palavra, ele ficava muito surpreendido com essa situação todos os dias. Certa vez ele disse para mim: ‘Ahmad! Tu és humano ou jinn? As minhas aulas levam tempo, mas a tua memorização não!’ A'lā Ḥazrat ﷺ respondeu: ‘Todos os Louvores são para Allah عَزَّوَجَلَّ, eu sou humano, contudo, eu fui abençoado com a Benevolência e Riqueza de Allah عَزَّوَجَلَّ.’ (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 68*)

أَمِينٌ يَجَاوِي الْثَّقِيلَ الْأَمِينُ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

O Primeiro Fatwā

Com a idade de 13 anos, 10 meses e 4 dias, uma Dastār (Certificação de Término de estudos Islâmicos) foi conferido para A'lā Ḥazrat ﷺ, pois ele havia completado todas disciplinas Islâmicas tradicionais, do seu respeitado pai Maulānā Naqī 'Alī Khān رحمۃ اللہ علیہ. No mesmo dia, ele رحمۃ اللہ علیہ, escreveu um Fatwā em resposta a uma questão.

Tendo achado o Fatwā correcto e preciso, o seu exaltado pai delegou-lhe o nível de Muftī-e-A'lā Hazrat ﷺ, continuou os serviços de Iftā, até aos seus últimos dias. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 279*)

أَمِينٌ بِحَجَّاءِ التَّيْمِ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

A Especialidade de A'lā Hazrat em Matemática

A'lā Hazrat ﷺ foi abençoado com um tesouro inimaginável de conhecimento em inúmeras disciplinas. Ele fez contribuições em cerca de cinquenta disciplinas e escreveu livros valiosos, ele era um especialista em quase todas disciplinas. Ele tinha tamanha perfeição no 'Ilm-e-Tawqīt (ciência de determinação dos tempos de Salah e Jejum), que ele acertava o seu relógio apenas por olhar para o sol durante o dia, e para estrelas durante a noite. O tempo que ele marcava era sempre preciso e nunca diferia em nem um minuto.

A'lā Hazrat ﷺ possuía uma habilidade excepcional em matemática. Certa vez, Dr. Ziyāuddīn, o vice-reitor da Universidade 'Alī Garh, que detinha formação e condecorações no estrangeiro, visitou A'lā Hazrat ﷺ para pedir a solução de um problema matemático. A'lā Hazrat ﷺ pediu para que ele expressasse o problema. Ele respondeu: “Não é fácil expressar esse problema.” Ele, A'lā Hazrat ﷺ, pediu mais uma vez: “Expresse um pouco!”

O vice-reitor descreveu toda complexidade do problema mas, para o seu espanto, A'lā Hazrat ﷺ, imediatamente deu-lhe uma resposta satisfatória.

Admirado em ouvir uma resposta correcta, o Dr. Ziyāuddīn disse: “Eu já me tinha decidido em viajar para Alemanha em busca da solução para este problema, mas felizmente o nosso Professor de Estudos Islâmicos, Maulānā Sayyid Sulaymān Ashraf Sahib, aconselhou-me a vir ter contigo. Dá impressão de que tu já estavas a procura da solução domesmoproblema em algum livro.”

Ele foi-se embora satisfeito e feliz, ficando tão impressionado pela grande personalidade de A'lā Hazrat ﷺ, que ele começou a deixar crescer a barba e tornou-se regular na prática do Ṣalāḥ e do Jejum do mês de Ramaḍān. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 223-229*)

أَمِينٌ يَجْاوِي النَّبِيَّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

A'lā Hazrat ﷺ, também possuía uma proficiência considerável em Taksī, Astronomia, 'Ilm-e-Jafar etc.

صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Incrível Poder de Memória

Abū Ḥāmid, Sayyid Muhammad Kachochawī رحمه الله القوي عليه conta: “Quando eu fui para Bareilly Sharīf para prestar serviços no

Dār-ul-Iftā, eventos em que revelavam-se as respostas instantâneas de A'lā Ḥazrat ﷺ às perguntas, eram testemunhados dia e noite, deixando as pessoas perplexas (surpresas). Dentre tais respostas, houve algumas que foram maravilhosas, que paralelas a elas nunca antes tinham sido relatadas no passado. Por exemplo, uma questão nova era recebida, os especialistas do Dār-ul-Iftā faziam uma revisão e decidiam que se tratava de um novo problema que foi levantado. De tal maneira que não existia uma regra já definida na jurisprudência Islâmica para responder a questão colocada, e portanto deveria ser feita uma derivação a partir das regras genéricas definidas pelos juristas Islâmicos. Então, quando nós fomos ter com A'lā Ḥazrat ﷺ para perguntar, ‘Há questões estranhas e completamente novas serem colocadas. Que metodologia deve ser adoptada?’ A'lā Ḥazrat ﷺ respondeu “Essa é uma questão muito antiga, já foi explicitamente mencionada na páginas X e Y do *Fath-ul-Qadīr* de Ibn-e-Ḥumām, nas páginas X e Y do volume X de *Rad-dul-Muhtār* de Ibn-e-Ābidīn, e no *Hindīyyah* e ainda no *Khairīyyah*.’ Quando todos esses livros foram consultados, não foi encontrada sequer a um ponto de diferença de, uma linha ou conteúdo nas páginas mencionadas (estava tudo exactamente aonde ele mencionou e como ele mencionou). Esta é a virtude e o talento que foi Divinamente concedido para A'lā Ḥazrat ﷺ, que fazia com que os mais estudiosos ficassem perplexos.” (*Hayāt-e-A'lā Ḥazrat, vol. 1, pp. 210*) Que Allah عزوجلّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem qualquer ajuste em nome dele!

Memorização do Quran em Apenas Um Mês

Sayyid Ayyūb ‘Alī conta que um dia A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ disse: “Algumas pessoas, sem saber, colocam o título de “Hāfiẓ” junto do meu nome, enquanto eu não o mereço, pois eu não sou um “Hāfiẓ” do Sagrado Quran.” Sayyid Ayyūb صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ conta ainda que A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ começou a memorizar o Quran naquele mesmo dia. Provavelmente a duração da memorização foi do momento do Wuzū para Ṣalāt-ul-‘Ishā até ao começo do Jamā’at of Ṣalāt-ul-‘Ishā. A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ memorizou um Pārah (parte) todos os dias e ele terminou o trigésimo Pārah (Parte 30) no trigésimo dia (30 dias).

Numa ocasião, A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ disse: “Eu memorizei o Sagrado Quran em sequência fazendo esforços. Eu fiz desta maneira, de modo que quando as pessoas que escrevessem ‘Hāfiẓ’, como um título junto do meu nome, não estivessem erradas. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 208*)

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالْمُسَلَّمُ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Amor pelo Sagrado Profeta

A personalidade de A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ era um símbolo de profundo amor pelo Exaltado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالْمُسَلَّمُ. A intensidade do amor de A'lā Hazrat صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ pelo sagrado

Profeta ﷺ pode ser notada ao ler a sua obra-prima “Hadāiq-e-Bakhshish.” Ele, ﷺ compôs, do fundo do seu coração, versos poéticos em louvor do Sagrado Profeta, que atestam o seu imenso amor e admiração pelo Sagrado Profeta ﷺ. Ele nunca escreveu um poema que elogiasse um líder mundano, pois ele adoptou submissão e devoção apenas pelo Exaltado Profeta ﷺ, de coração e alma. Na verdade ele estava no topo (clímax) dessa sua qualidade, ele ﷺ expressou esses sentimentos nos seguintes versos:

In̄hayn jānā in̄hayn mānā na rak̄hā ghayr say kām
بِلِهِ الْخَنْدَنِ مَأْنَانِ رَكْحَةٍ غَيْرُ سَيِّدِ الْمُسْلِمِينَ

صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى الْخَيْرِ

Evitando Elogiar os Líderes

Certa vez, vários poetas compuseram poemas em louvor e elogio do Conde de Nanpara (distrito Bahraich-UP, India). Algumas pessoas pediram ao A'lā Hazrat ﷺ para compor um poema em louvor daquele Conde, em resposta a esse pedido ele, ﷺ, escreveu um Na'at em louvor do Profeta de Rahmāh, Intercessor do Ummah, ﷺ, com os seguintes versos de abertura:

Woh kamāl-e-husn-e-huzūr ḥay kay gumān-e-naqṣ jaḥān nahīn
Yehī phūl khār say dūr ḥay yehī sham'a ḥay kay d̄huwān nahīn

Significado das palavras difíceis: Kamāl = Perfeição, Naqs = Imperfeição, Khār = Espinho

Explicação da poesia de Razā: A elegância e majestade do Mais Amado Profeta ﷺ, de Allah عَزَّوَجَلَّ está no mais alto nível de perfeição, i.e., ele é ideal nestes atributos. Ele, صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ, é absolutamente sem defeitos, não é concebível nenhuma imperfeição nele. Toda flor carrega espinhos em seu caule, mas o fragrante florescer do canteiro de Āminah, é absolutamente livre de espinhos. Toda vela está repleta de fumaça, o que é uma espécie de falha nela, mas o Amado Profeta ﷺ, é àquela vela brilhante no domínio dos Profetas que não libera fumaça, i.e., absolutamente sem defeitos.

Ao terminar os versos, A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ usou a palavra ‘Nanpara’ lindamente:

*Karūn madh-e-ahl-e-duwal Razā paṛay is balā mayn mayrī balā
Mayn gadā hūn apnay Karīm kā mayrā Dīn pāra-e-nān naḥīn*

Significado de Palavras difíceis: Madh=Louvor, duwal=riqueza, Pāra-e-Nān=Pedaço de Pão

Explicação do Poema de Razā: A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “Porque eu devo admirar os ricos?” Eu sou um pedinte na presença Profeta Benevolente ﷺ. Minha religião não é para Pāra-e-Nān.’

“Pārah” significa um pedaço, e ‘Nān’ significa pão. Portanto, isso implica:” Não estou interessado em ganhar meu pão elogiando os líderes mundanos.”

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Vendo Mustafa ﷺ estando Acordado

Quando A'lā Ḥazrat ﷺ foi fazer Hajj pela segunda vez, ele recitou continuamente Ṣalāt & Salām (Durud Sharīf) em frente da sagrada campa até bem tarde da noite, com o desejo de ver o Amado e Abençoad Profeta ﷺ mas, na primeira noite, ele não foi predestinado com a bênção de ter tamanho privilégio. Nessa ocasião, ele escreveu a famosa lírica, em que os versos de abertura expressavam a esperança de ligação com o Profeta Misericordioso ﷺ.

*Woh sūay lālah zār phirtay hayn
Tayray din ay bahār phirtay hayn*

Explicação do Poema de Razā: Floresça ó Primavera. Veja! O Soberano de Madinah ﷺ, está a vir para o canteiro.

Nos versos finais, ele expressou a sua falta de valor, de uma forma melancólica:

*Koī kyūn pūchay tayrī bāt Razā
Tujh̄ say shaydā hāzār phirtay hayn*

(Na segunda linha dos versos acima, A'lā Hazrat ﷺ humildemente usou a palavra “Sag [i.e. cão] ‘a referir-se a ele mesmo, contudo, Sag-e-Madīnah escreveu ‘Shaydā’ – alguém que ama profundamente).

Tendo apresentado a lírica, enquanto ele sentava reverencialmente, esperando por contemplar, a sorte sorriu para ele, pois ele foi abençoado com a oportunidade de contemplar (ver) o Sagrado Profeta ﷺ com os seus olhos abertos, e estando acordado. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat*, vol. 1, pp. 92)

إِنْتَخَنَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ Que nós sejamos sacrificados naqueles olhos que contemplaram o mais Amado Profeta ﷺ de Allah عَزَّ وَجَلَّ estando acordado! Ele foi merecidamente abençoado com esse privilégio, pois ele estava profundamente devoto ao Sagrado Profeta ﷺ, e mergulhado num oceano de amor, o que é evidente pela sua poesia.

صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى الْحَبِيبِ

Vislumbres do Carácter

A'lā Hazrat ﷺ disse: “Se alguém partisse o meu coração em dois pedaços, ele veria **لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ** inscrito num pedaço e **مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللَّهِ** ﷺ inscrito no outro.” (*Sawānih Imām Ahmad Razā*, pp. 96 *Maktabah Nūriyyah Razawiyyah*, Sukkur)

Tājdār-e-Aḥl-e-Sunnat, Shāhzāda-e-A'lā Hazrat, Huzūr Muftī A'ẓam Hind Maulānā Mustafa Razā Khān عليه رحمةُ الخَلَقِ diz em Sāmān-e-Bakhshish:

Khudā عَزَّوَجَلَ aīk per ḥo to aīk per Muhammad

Agar qalb apnā dau pārah karūn mayn

Aos olhos dos respeitados e eminentes Sábios e Santos do seu tempo, A'lā Hazrat رحمهُ اللہ تعالیٰ علیہ estava totalmente cativado pelo amor do Profeta de Rahmah, Intercessor do Ummah, o dono do Jannah صلَّى اللہ تعالیٰ علیہ وَسَلَّمَ. Ele sempre era encontrado com uma cara triste por estar longe do Sagrado Profeta صلَّى اللہ تعالیٰ علیہ وَسَلَّمَ, sempre que A'lā Hazrat رحمهُ اللہ تعالیٰ علیہ lia afirmações (ideias) blasfémicas, escritas pelos “blasfemos pagos”, lágrimas acumulavam-se em seus olhos. Ele, رحمهُ اللہ تعالیٰ علیہ forçadamente refutava-as, de modo que eles escrevessem contra ele, em reacção, e não contra o Profeta صلَّى اللہ تعالیٰ علیہ وَسَلَّمَ.

A'lā Hazrat رحمهُ اللہ تعالیٰ علیہ frequentemente orgulhava-se do facto de Allah ter feito dele um escudo para protecção da glória do Nobre Profeta صلَّى اللہ تعالیٰ علیہ وَسَلَّمَ no seu tempo. Ele refutava as proposições blasfémicas, com muita força e vigor, de modo que eles se dedicassem a gastar energia contra ele e, durante aquele tempo, eles não fizessem blasfémias contra o Amado e Abençoado Profeta صلَّى اللہ تعالیٰ علیہ وَسَلَّمَ. Ele diz no *Hadāiq-e-Bakhshish*:

Karūn tayray nām pay jān fidā

Nā bas aīk jān dau jahān fidā

*Do jaḥān say b̄hī naḥīn jī bhārā
Karūn kyā kaṛoṛon jaḥān naḥīn*

A'lā Ḥazrat ﷺ nunca deixou um pobre voltar sem que ele oferecesse caridade, ele ﷺ sempre os ajudava. Até mesmo nos últimos momentos da sua vida, ele ﷺ fez um testamento para seus familiares desejando que eles cuidassem dos pobres, servissem comidas deliciosas para eles e que, nunca os censurassem (repreendessem).

A'lā Hazrat ﷺ gastava a maior parte do seu tempo escrevendo e compilando livros, sempre oferecia o Ṣalāḥ com Jamā'at no Masjid e, comia pouco.

Postura Reverencial ao Sentar Durante o Milād

Durante o Milād Sharīf, A'lā Ḥazrat ﷺ sentava numa posição reverencial, como a do Ṣalāḥ, durante toda a sessão de Milād, e levantava para invocar Durud Sharif (saudações para o Profeta ﷺ), no instante de mencionar o abençoado nascimento. Ele fazia sermões no púlpito por quatro a cinco horas, na mesma posição reverencial.

Não iremos então nós, os escravos de A'lā Ḥazrat, adoptar a virtude de sentar numa posição reverencial, enquanto recitamos ou escutamos o Sagrado Quran, atendemos aos Ijtimā'at que inspiram-nos a prática do Sunnah, Madanī Mužākarah, Madanī halqaḥ etc. (*Sawāniḥ Imām Ahmad Razā*, pp. 119 ; *Hayāt-e-A'lā Hazrat*, vol. 1, pp. 98)

Uma forma Única de Dormir

Quando chegava a hora de dormir, A'lā Ḥazrat ﷺ colocava seu polegar por cima do dedo indicador formando a palavra اللہ. Ele nunca esticava as pernas durante o sono, ele dormia do lado direito com as duas mãos combinadas e colocadas por debaixo da cabeça, depois disso ele dobrava as pernas, Deste modo o corpo denotava a palavra مُحَمَّد. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat*, vol. 1, pp. 99)

Essas são os modos únicos dos devotos de Allah عَزَّوجَلَ e do Seu Nobre Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَسَلَّمَ.

*Nām-e-Khudā ḥay hāth mayn nām-e-Nabī ḥay žāt mayn
Muhr-e-ghulāmī ḥay pařī, likhay huway ḥayn nām do*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ
صلوٰا عَلَى الْحَبِيبِ

O Comboio manteve-se Parado!

Janāb Sayyid Ayyūb ‘Alī Shāh ﷺ conta que: Certa vez, A'lā Ḥazrat ﷺ viajava, de comboio, de Pilibhit para Bareilly. Durante a viagem, o comboio parou na estação Nawāb Ganj por dois minutos, o tempo do Maghrib Ṣalāh já havia começado. Assim que o comboio parou, A'lā Hazrat ﷺ começou a fazer Ṣalāh no comboio, tendo invocado o Takbīr-e-Iqāmat, quatro pessoas juntaram-se a ele no Ṣalāh, e eu estava entre eles. Momentos antes de me juntar ao Ṣalāh, eu vi, por acaso, o guarda da estação, que não era Muçulmano, a abanar a

pequena bandeira verde, eu olhei para fora da janela e notei que a linha estava pronta para que o comboio partisse, mas o comboio não se movia. A'lā Hazrat ﷺ completou todos os três Farz Rak'āt, com total compostura e, no instante que ele terminou Salâm para direita o comboio partiu. A invocação ﷺ se fez ouvir por parte dos seguidores, sem intenção alguma (apenas recitaram repentinamente).

O ponto a ser considerado nesta maravilha miraculosa é que se o Jamā'at fosse feito na linha férrea, então podia ser dito que o guarda evitou que o comboio partisse, por ter visto um Santo de Allah عَزَّوجَلَّ a fazer o seu Ṣalāḥ. Contudo, como o Ṣalāḥ foi feito dentro do comboio, não é concebível que o guarda possa ter visto o amado de Allah عَزَّوجَلَّ a fazer o seu Ṣalāḥ dentro do comboio em tão pouco tempo e consequentemente, evitado a partida do comboio. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 3, pp. 189-190*)

Que Allah عَزَّوجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينٌ يَجْاوِي النَّبِيَّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

*Woh kay us dar kā huwā khalq-e-Khudā us kī hūr
Woh kay us dar say p̄hirā Allah us say p̄hir gayā*
(*Hadāiq-e-Bakhshish*)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Explicação do Poema de Razā: Aquele que torna-se verdadeiramente devoto na corte do Amado e Abençoad Profeta ﷺ, todas criaturas de Allah عَزَّوجَلَّ tornam-se obedientes a ele, e aquele que desconsiderar (negligenciar) essa corte abençoadada, sera rejeitado da misericordiosa corte de Allah عَزَّوجَلَّ.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Seus Livros

A'lā Hazrat ﷺ escreveu aproximadamente 1000 livros sobre os mais diversos tópicos, ele escreveu milhões de 'Fatāwā' (decretos religiosos) no período de 1286 A.H. à 1340 A.H. mas infelizmente nem todos puderam ser preservados. Aqueles que conservaram-se foram compilados sobre o título

“أَعْظَامُ النَّبِيِّ فِي الْفَتاوَى الرَّضِيَّةِ” A última edição do 'Fatāwā Razawīyyah' consiste de 30 volumes, 21656 páginas, 6847 perguntas-respostas e 206 livretes. (*Fatāwā Razawīyyah, vol. 30, pp. 10 Fundação Razā, Lahore*) O seu conhecimento minucioso do Quran, Ahādīsh, Fiqh, Mantiq (lógica) etc. podem ser julgados apenas a partir de um estudo profundo do seu Fatāwā. Um oceano turbulento de argumentação em cada Fatwā.

Os nomes dos sete livretes de A'lā Hazrat ﷺ são:

1. سُبْحَنَ السُّبْحَنَ عَنْ عَيْبِ كِذَبِ مَقْبُوحٍ: A'lā Hazrat ﷺ escreveu este livrete condenando aqueles que fazem calúnia sobre Allah عَزَّوجَلَّ associando-Lhe o defeito de

“mentir”. Este livrete foi um golpe mortal para o ponto de vista fabricado dos oponentes.

- | | | | |
|----|------------------------------------|----|-----------------------------|
| 2. | مَقَامُ الْحَدِيدِ | 3. | الْأَمْنُ وَالْعُلُوُّ |
| 4. | تَجَلِّي الْيَقِينِ | 5. | الْكَوْكَبُ الشَّهَابِيَّةُ |
| 6. | سِلْسُلُ السُّلُوفِ الْهَنْدِيَّةِ | 7. | حَيَاتُ الْمُؤْمَنَاتِ |

صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى الْحَبِيبِ

Tradução do Sagrado Quran

A tradução em Urdu do sagrado Quran feita por A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ é superior a todas as outras traduções em Urdu feitas da presente era. A tradução feita por A'lā Hazrat chama-se 'Kanz-ul-Ímān.' O sucessor espiritual de A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, Maulānā Sayyid Na'imuddīn Murādābādī رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ الْقَارِي, adiciounou notas Khazāin-ul-'Irfān e Shaykh Muftī Ahmad Yār Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمَانِ anexou notas intitulada Nūr-ul-'Irfān no Kanz-ul-Ímān.

صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَى الْحَبِيبِ

A triste Despedida

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ revelou sobre o seu falecimento quatro mesese vinte e dois dias antes, tendo derivado o ano dasua

morte a partir da Parte 29, verso 15, do Sūrah Ad-Dâhr, no Quran. Existem 1340 numerais nesse verso, de acordo com o ‘Ilm-e-Abjad, e 1340 Ḥijrī é o ano da sua morte, de acordo com o calendário Islâmico. O verso do Quran é:

وَيُطَافُ عَلَيْهِمْ بِأَنَيَّةٍ مِّنْ فِضَّةٍ وَأَكْوَابٌ

Rodadas de utensílios de prata e taças vão estar lá para eles.

[Kanz-ul-Īmān (*Tradução do Quran*)] (Parte 29, Sūrah Ad-Dâhr, Verso 15)

(Sawāniḥ Imām Ahmad Razā, pp. 384)

A'lā Hazrat ﷺ faleceu no dia 25 de Şafar-ul-Mužaffar 1340 Ḥijrī (1921), numa Sexta-Feira às 14:38 min, de acordo com o fuso horário da Índia (as 14:08 min de acordo com o tempo do Pacífico). Assim que o Mūazzin recitou A'lā Hazrat Imām-e-Ahl-e-Sunnat, Mujaddid de Ummah, Revivedor do Sunnah, Erradicador do Bid'ah, Sábio do Shari'ah, Guia da Ṭarīqah, 'Allāma Maulānā Al-hāj Al-hāfiẓ Al-Qārī Ash-Shāh Imām Ahmad Razā Khān، عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ، partiu deste mundo. إِنَّا يَلْهُ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَجُعُونَ.

Hoje, o seu abençoado templo, é um ponto focal dos visitantes em Bareilly Sharif. Que Allah عَزَّوجَلَ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ
صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Espera Na Corte do Sagrado Profeta

No dia 25 de Ṣafar-ul-Muẓaffar 1340 (A.H.), um Sábio Sírio sonhou em Baīt-ul-Muqaddas que Imām Ahmad Razā Khān ﷺ estava presente na grande corte do Amado e Abençoado Profeta ﷺ; os companheiros do Sagrado Profeta ﷺ e Auliyā também estavam presentes e estava um completo silêncio, parecia que eles esperavam por alguém. O sábio Sírio humildemente perguntou ao Amado Profeta, ﷺ, ‘Yā Rasūlallāh! Que os meus pais sejam sacrificados por ti! Por quem é que esperam?’ O Sagrado Profeta ﷺ, respondeu: “Nós estamos a espera de Ahmad Razā.” O sábio perguntou: ‘Quem é Ahmad Razā?’ O Amado Profeta, ﷺ, ‘Ele é nativo de Bareilly na Índia.’ Quando o santo acordou, ele imediatamente viajou da Síria para Bareilly Sharif para encontrar-se com A'lā Hazrat ﷺ, mas para o seu desânimo, ele descobriu que A'lā Hazrat ﷺ, faleceu exactamente no mesmo dia (i.e. 25 de Ṣafar, 1340 A.H.) que ele sonhou com o Sagrado Profeta ﷺ, esperando por ‘Ahmad Razā.’ (*Sawāniḥ Imām Ahmad Razā*, p. 391) Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينٌ بِحَمَاءِ التَّيْمِ الْأَمِينُ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

*Yā Ilāhī jab Razā khuwāb-e-girān say sar utḥāye
Dawlat-e-baydār-e-‘ishq-e-Mustafa kā sāth̄ hō
(Hadāiq-e-Bakhshish)*

Contents

Du'a para ler o livro	ii
IMAM AHMAD RAZA	1
Virtudes do Durud Sharif	1
Nascimento Auspicioso.....	1
Ano do Nascimento de A'lā Hazrat	2
Infância Incrível.....	3
Um evento de Infância	4
O Primeiro Fatwā	5
A Especialidade de A'lā Hazrat em Matemática	6
Incrível Poder de Memória.....	7
Memorização do Quran em Apenas Um Mês.....	9
Amor pelo Sagrado Profeta	9
Evitando Elogiar os Líderes	10
Vendo Mustafa ﷺ estando Acordado.....	12
Vislumbres do Carácter	13
Postura Reverencial ao Sentar Durante o Milād	15
Uma forma Única de Dormir	16
O Comboio manteve-se Parado!.....	16
Seus Livros.....	18
Tradução do Sagrado Quran	19
A triste Despedida	19
Espera Na Corte do Sagrado Profeta	21

الحمد لله رب العالمين والصلوة والسلام على سيد المرسلين أجمعين اللهم آمين اللهم آمين اللهم آمين

AS BÊNÇÃOS DO SUNNAH

Louvores para Allah o exaltado! Os Sunnah do Profeta, ﷺ, são ensinados e aprendidos no ambiente Madani do Dawat-e-Islami, uma organização de carácter Internacional, não política, para a propagação de Qur'an e Sunnah (modo de vida do profeta ﷺ).

O IJTIMA (agrupamento) semanal que é realizado no Karachi (Paquistão), tem tomado lugar em todas as Quintas -Feiras, depois de Salital-Magrib, no Faizan-e-Madina, Mahallah Saudagran, na antiga Sabzi Mandi. É um pedido Madani que participes neste Ijtima e que faças o esforço de passar a noite no Faizan-e-Madina.

Faça com que se torne um hábito de viajar com os seguidores do Sagrado Profeta, ﷺ, no Madani Qafila, enquanto isso faça Fikr-e-Madina a fim de preencher seu folheto Madani In'aamat (Recompensas) diariamente e entregá-lo ao Zimmedar (Responsável) de área, dentro dos primeiros dez dias de cada Mês Islâmico,

وَلَمَّا كُنَّا مُعْذِلُونَ^{وَلَمَّا كُنَّا مُعْذِلُونَ} com as bênçãos destes actos, poderemos agir conforme o Sunnah do Profeta, ﷺ, teremos ódio de pecados e salvaguardaremos o nosso íman(rl).

Todos os Irmãos Muçulmanos, devem fazer a intenção a seguinte intenção: Eu devo rectificar a mim mesmo e a todas as pessoas do mundo, ^{وَلَمَّا كُنَّا مُعْذِلُونَ} para que nos rectifiquemos passaremos a agir de acordo com o Madani In'aamaat e para que rectifiquemos as pessoas no mundo todo viajaremos em Madani Qafilas ^{وَلَمَّا كُنَّا مُعْذِلُونَ}.



MAKTABATUL
ADINAH

Ashni Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran
Paran Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan
Ph: +UAN: 923 111 25 26 92 Ext: 1284
E-mail: translation@dawateislami.net Web: www.dawateislami.net